

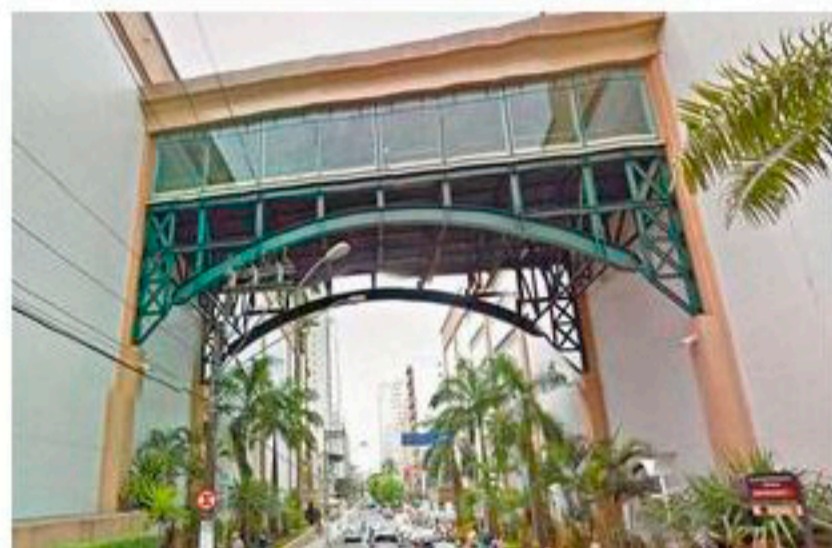
Santos poderá ter passarelas aéreas para pedestres

Equipamentos ligando dois empreendimentos pelo alto já são encontrados em outras cidades do Brasil e exterior

DA REDAÇÃO

29/10/2015 - 07:19 - Atualizado em 29/10/2015 - 08:25

 Curtir 1 mil
  Tweetar 4
  G+1 2
  ENVIAR



Em breve, as ruas de Santos poderão ser cortadas por passarelas aéreas para pedestres, que farão a ligação entre empreendimentos particulares. Seriam estruturas semelhantes à existente sobre a Rua Jacob Emmerich, em São Vicente, e que serve de passagem entre os dois prédios do Brisamar Shopping.

Projeto de Lei que autoriza o uso do espaço aéreo já havia sido aprovada pelo CMDU

A proposta do Projeto de Lei Complementar que autoriza o uso do espaço aéreo santista em áreas públicas

já havia sido aprovada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Santos (CMDU) em 2012. Mas ficou parada na Câmara Municipal. Ontem, o projeto foi aprovado em reunião na Associação Comercial de Santos.

“Insisti com o prefeito para que me permitisse retirar da câmara. Existia um texto aprovado pelo antigo conselho em função das leis que existiam lá atrás. Hoje temos um novo Plano Diretor e percebemos que esse texto poderia ser melhorado”, afirma o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Néelson Gonçalves de Lima Júnior.

Assim, o projeto voltou ontem à pauta do CMDU, com algumas alterações propostas pela Prefeitura. Uma delas é a proibição das passarelas nas avenidas Ana Costa, Conselheiro Nébias e as da praia (já não eram permitidas sobre os canais). Outra mudança é a obrigatoriedade de que essas construções sejam de livre acesso ao público.

Estão previstos cobrança de tributos para construção das passagens e uma contribuição mensal do proprietário, semelhante ao IPTU. Há, ainda, possibilidade de construção desses equipamentos nos morros.

Os conselheiros vão se manifestar sobre as novidades na semana que vem. Mas ainda seria necessário um terceiro encontro para aprovação do projeto e encaminhamento para votação na Câmara Municipal.

Para o secretário, as passarelas trazem benefícios. “Não sei se as universidades têm interesse, mas duvido que elas não pensarão nisso. Outra coisa é a situação dos hospitais: facilitar expansão através de um equipamento desse é desejável. Temos exemplos em vários lugares no mundo e no Brasil, como a passagem do HC (Hospital das Clínicas, em São Paulo)”.

Shopping

O único projeto existente hoje em Santos é do empresário Armênio Mendes, que pretende fazer a ligação do Praiamar Shopping, na Aparecida, com um condomínio ao lado, ambos de sua propriedade, assim como o Brisamar Shopping, de São Vicente. “Se eu não achasse que seria benéfico para a Cidade, eu jamais teria proposto o projeto. Porque eu vejo essas passarelas em países desenvolvidos. Na China, se encontra até praça com passarela e escadas rolantes”, diz Mendes.